



CASATRIANGULO

O BASTARDO . PRETOS DE GRIFFE
ENSAIO CRÍTICO [CRITICAL ESSAY] CAROLLINA LAURIANO
20.11.2021 - 29.01.2022



O Bastardo: Pretos de Griffe, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffe, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffe, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffa, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffé, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffé, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffe, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffe, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffe, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffe, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



O Bastardo: Pretos de Griffe, 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



Carti (da série Pretos de Griffe) [(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





O abençoado (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílico sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Travis scott (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
Ed. única [unique] . 92 x 72 cm





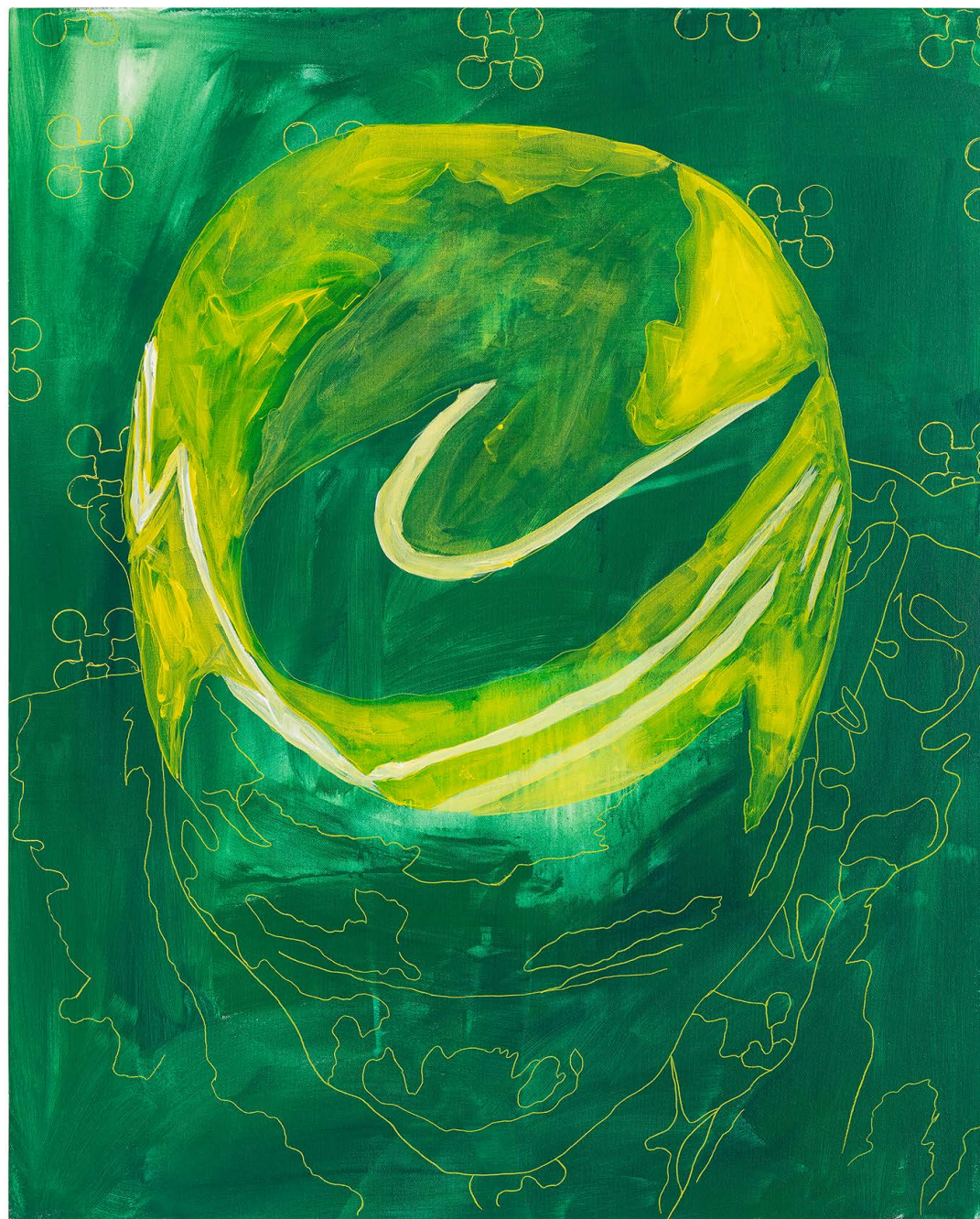
Pretty girl (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm



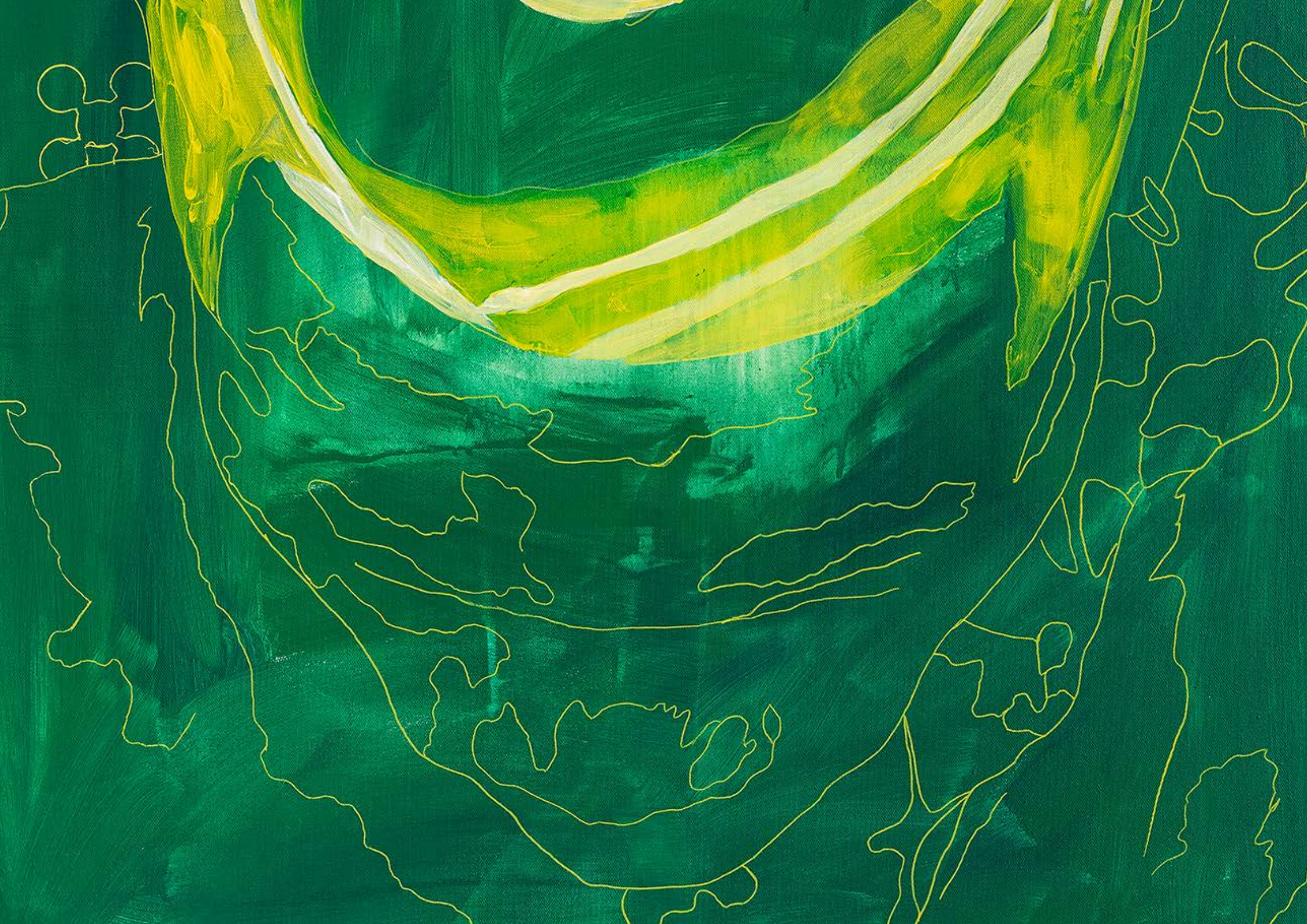


O bom jogador (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





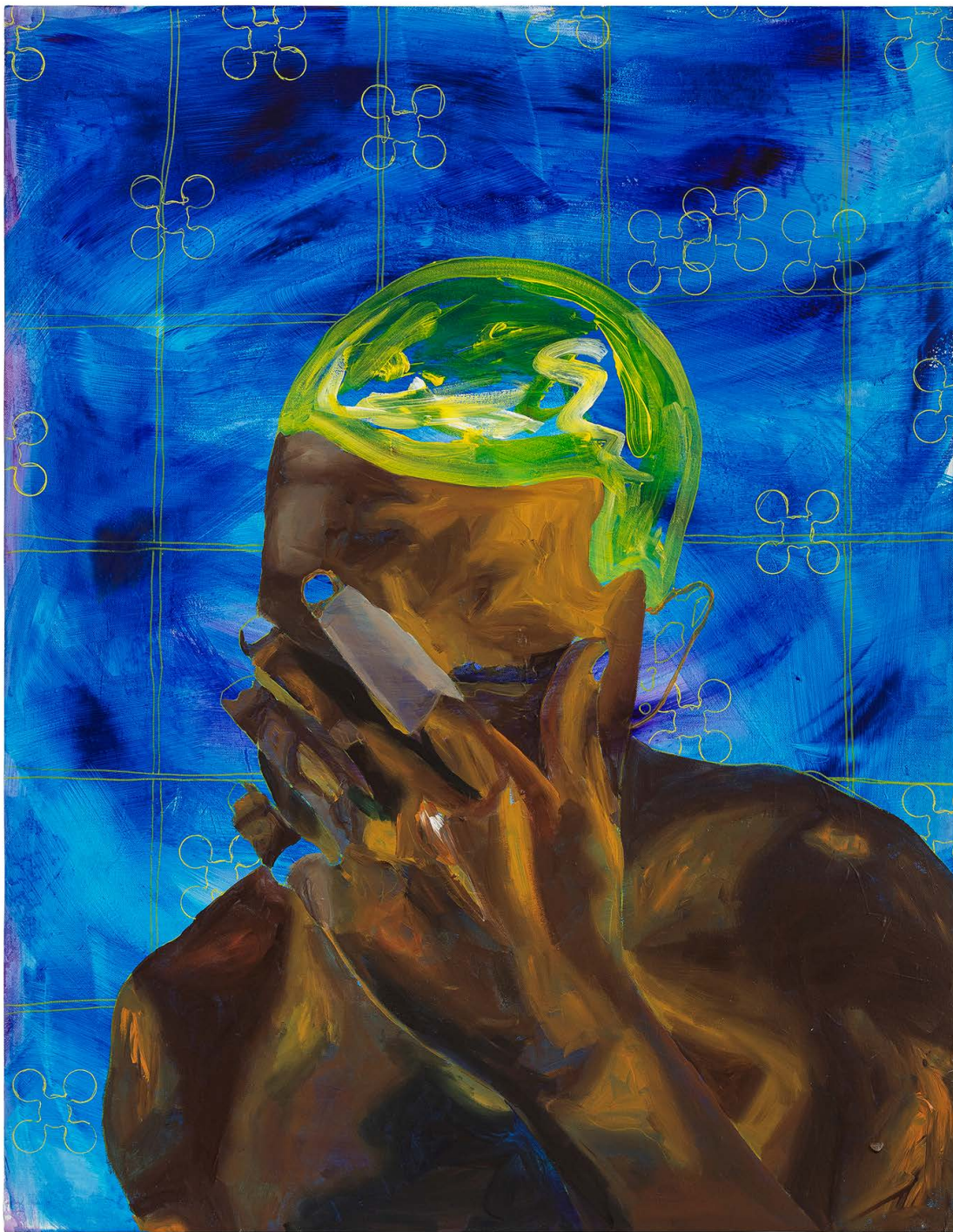
Nike (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Basquiat (da série Pretos de Griffe)
[from the series Pretos de Griffe], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Frank ocean (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Thrasher (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílico e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Sem título (da série Pretos de Griffe)
Untitled [(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm



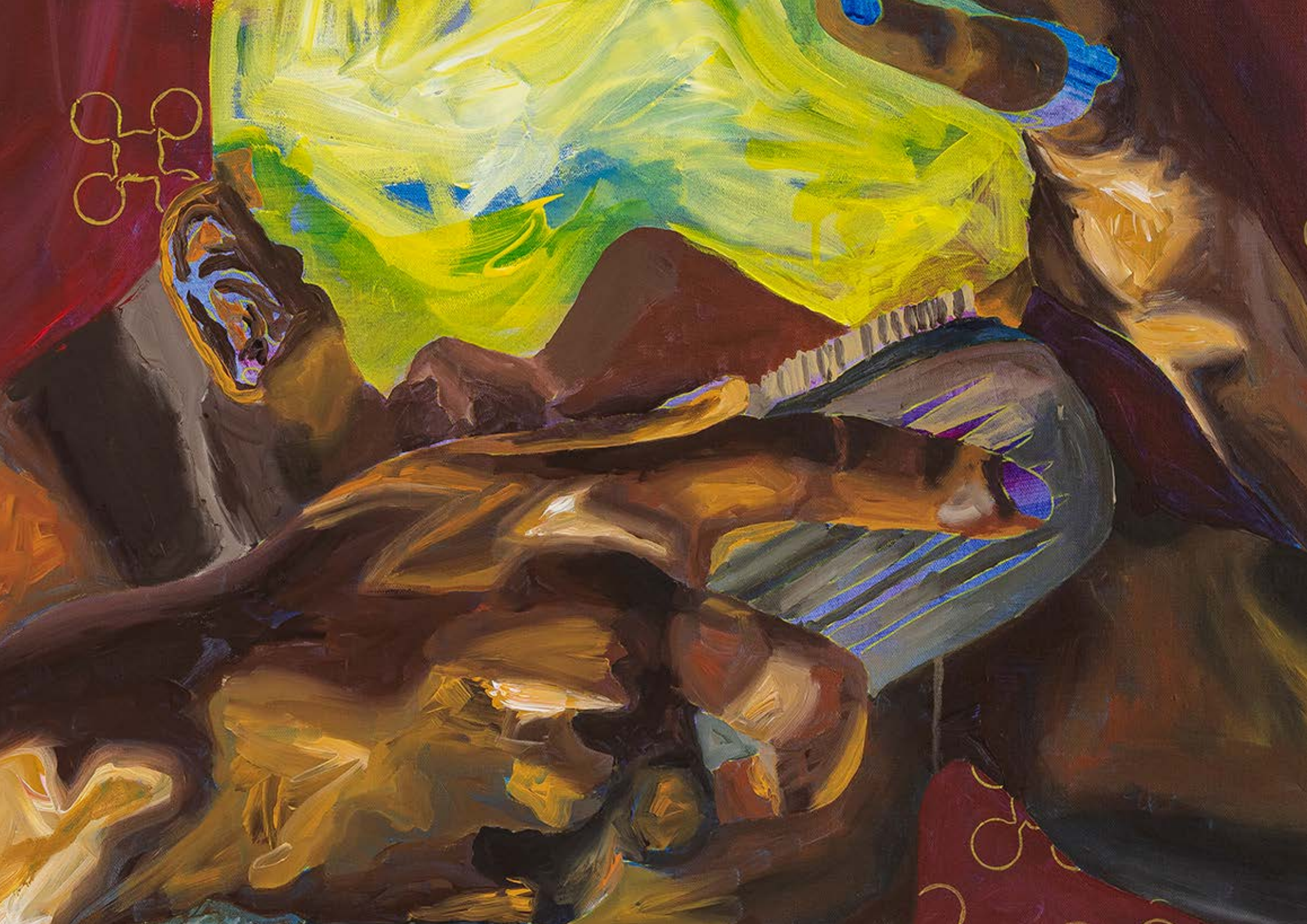


The purple king (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílico e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Waves (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





O cria (da série Pretos de Griffé)
[(from the series Pretos de Griffé)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Tyler the creator (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílico sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Sem título (da série Pretos de Griffé)
[(Untitled (from the series Pretos de Griffé)], 2021
acrílica e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





The prayer 2 (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílico sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





O cria 2 (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
Ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Duckwrth (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Sem título (da série Pretos de Griffé)
[Untitled (from the series Pretos de Griffé)], 2021
acrílica e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Girls at the mall (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Sem título (porta retrato) (da série Pretos de Griffe)
[Untitled (self-portrait) (from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Sem título (da série Pretos de Griffe)
[Untitled (from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Sem título (da série Pretos de Griffe)
[Untitled (from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
Ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Sem título (da série Pretos de Griffe)
[Untitled (from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
Ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Sem título (da série Pretos de Griffe)
[Untitled (from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
Ed. única [unique] . 92 x 72 cm





Pelé (da série Pretos de Griffe)
[Pelé (from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
Ed. única [unique] . 92 x 72 cm



Young princess (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 50 x 50 cm





Sem título (da série Pretos de Griffe)
[Untitled (from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 50 x 50 cm





Das telas a carne da carne as telas (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
ed. única [unique] . 160 x 120 cm





Luka sabbat (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 160 x 120 cm



Kanye is kanye (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 160 x 120 cm







Mano brown (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílico e spray sobre linho [acrylic and spray on linen]
ed. única [unique] . 160 x 120 cm





Da baixada Fluminense ao mundo (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 146 x 238 cm



O Bastardo, de Bxd
au monde

1997



O caminho escrito por oxum e oxalá (da série Pretos de Griffe)
[(from the series Pretos de Griffe)], 2021
acrílica sobre linho [acrylic on linen]
ed. única [unique] . 146 x 238 cm



pretos de griffe

Pouco conhecida pelo grande público até tempos atrás, a palavra “empoderamento” ganhou força no debate político até se tornar o termo mais buscado no dicionário Aurélio, em 2016. Desde então, já teve seu significado esvaziado e afastado do seu conceito original, mas ainda é fundamental para a discussão das afirmações étnico-raciais e de gênero, pois debate mudanças nas relações de poder das ditas minorias. A palavra, criada pelo educador Paulo Freire a partir do termo inglês *empowerment*, embute a ideia de minimizar os efeitos da opressão, podendo dizer então que Freire criou um significado especial para a palavra empoderamento no contexto da filosofia e da educação, não sendo um movimento que ocorre de fora para dentro, como o termo em inglês, mas sim por um processo interno, pelas conquistas e avanços sociais por parte daquele que se empodera.

É essa a discussão que centra a série Pretos de Griffe, que também dá nome à primeira individual de O Bastardo na Casa Triângulo. Suas pinturas retratam uma série de figuras negras que alcançaram um lugar não só de destaque, mas também de poder, em suas áreas de atuação, como Kanye West e Mano Brown. Os dois expoentes da indústria da música e do entretenimento são um ponto de partida para Bastardo retratar também figuras desconhecidas do grande público, e que para o artista representam uma influência importante em suas redes de relacionamentos, estabelecendo assim, uma postura que simboliza a ideia geral em torno da exposição, com a proposta de expandir a noção da “grife” para além do seu sentido literal, ora tido como ostentação - especialmente quando esse conceito está atrelado “às minorias”.

Aqui, o artista retrata tais personagens de forma livre, mas sempre imputando um lugar de lifestyle a elas, como cabelos coloridos ou descoloridos e roupas descoladas que chamam atenção por seu tom neon. Enquanto as pinturas maiores trazem um plano mais aberto dos lugares de inserção dos retratados, as menores evidenciam mais os traços de empoderamento exaltados pelo artista, que misturam relações de poder e influência com ascensão financeira, temas que impactam as vidas da população negra direta e cotidianamente.

Dessa forma, o artista joga luz sobre a necessidade de rever o papel do negro na sociedade, reivindicando um lugar de existência para esses corpos não mais oriundos de violências e traumas históricos, mas agora sob uma perspectiva de liberdade. Com isso, as pinturas inéditas preparadas para a exposição buscam normalizar o sucesso de pessoas negras por meio de suas conquistas. Não obstante, os retratos criados pelo artista evidenciam códigos que colocam tal grupo identitário em lugares os quais sempre estiveram ausentes das narrativas.

Com uma pintura de gesto rápido e que valoriza e evidencia o processo do desenho diretamente na tela, em relação ao acabamento final da pintura, O Bastardo coloca em perspectiva a própria inquietude de uma nova geração de artistas racializados que se formam e têm urgência nos processos de justiça e reparação histórica. Essa inversão de sentido na sua pintura também pode ser relacionada a um desejo de repensar a própria fatura do objeto em ser menos acadêmica e eurocentrada, e mais “marginal”, afinal o próprio grafite, assim como outras manifestações da cultura negra que sempre foram rebaixadas em relação a uma noção de alta cultura dominante.

Entre questões da própria história da arte, ou de políticas sociais, O Bastardo nos aponta a necessidade da urgência do revisionismo histórico para que cada vez mais a população negra acredite que é possível ser aquilo que sempre desejou: livre para gozar a vida em sua plenitude.

por Carolina Lauriano

pretos de griffe

Little known by the public at large until not long ago, the Portuguese word *empoderamento* [empowerment] gained strength in the political debate to the point where it became the most looked-up word in the Aurélio dictionary, in 2016. Since then, its meaning has been emptied and shifted from its original concept, but it is still fundamental for the discussion concerning ethnic-racial and gender issues, as it touches on changes in the relationships of power of the so-called minorities. Created by educator Paulo Freire based on the English word *empowerment*, the word bears the idea of minimizing the effects of oppression, so it can be said that Freire created a special meaning for the word *empoderamento* in the context of philosophy and education, not being a movement that takes place from the outside in, like the term in English, but rather through an inner process, through the social achievements and advances of whoever is empowered.

This is the discussion at the center of the series *Pretos de Griffe*, which is also the title of the first solo show by O Bastardo at Casa Triângulo. His paintings portray a series of black figures that have gained an outstanding position – in terms of fame, but also of power – in their areas of activity, like Kanye West and Mano Brown. These two leading figures of the music and entertainment industry are a starting point for O Bastardo to also portray figures who are unknown to the public at large but have nonetheless played an important role in his network of relationships. He thus establishes a stand that symbolizes the general idea around this exhibition, with the aim of expanding the notion of *griffe* [designer label] beyond its literal sense to now denote ostentation – especially when this concept is linked to “the minorities.”

Here, the artist portrays these characters freely, while also including indicators of lifestyle, such as colored or bleached hair and fashionable clothes that are eye catching for their neon colors. While the larger paintings show more of the context surrounding the portrayed characters, the smaller ones give more emphasis to the features of empowerment exalted by the artist, which blend relationships of power and influence with upward financial mobility – themes that impact the lives of the black population directly, on a daily basis.

The artist thus points to the need to take a fresh look at role of the black person in society, laying claim to a place of existence for these bodies no longer linked to historical traumas and violences, but now under a perspective of freedom. These paintings – prepared especially for this exhibition and shown here for the first time – therefore seek to normalize the success of black people through their achievements. Nevertheless, the portraits created by the artist evince codes that put this identity group into places that have always been absent from the narratives.

In his paintings with quick gestures, which also valorize and evidence the process of drawing directly on the canvas in relation to the final finishing, O Bastardo reflects the uneasiness of a new generation of racialized artists, who are now coming into their own and are urgently laying claim to processes of justice and the righting of historical wrongs. This inverted meaning in his painting can furthermore be aimed at rethinking the art object's making in a way that is less academic and Eurocentric, and more “marginal” – just as graffiti and other manifestations of black culture have always been assigned a low status in relation to a notion of dominant high culture.

Among issues concerning the history of art or social policies, O Bastardo points to the urgent need for a historical revisionism that will enable black people to increasingly believe they are what they have always wanted to be: free to enjoy life in all its fullness.

by Carolina Lauriano

O BASTARDO

NASCEU EM MESQUITA, BRASIL, 1997

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, BRASIL E PARIS, FRANÇA

educação

2020-em andamento

Residência em Artes Plásticas, École des Beaux-Arts de Paris, Paris, França

2019

Formação e Deformação, coordenado por Ulisses Carrilho, Clarissa Diniz e Gleyce Kelly

Heitor, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil

2016-2020

Pintura, escultura, xilogravura videoarte e madeira, Escola de Artes Visuais do Parque

Lage, Rio de Janeiro, Brasil

exposições individuais

2021

Pretos de Griffe, Casa Triângulo, São Paulo, Brasil

exposições coletivas

2021

Crônicas Cariocas, curadoria de Marcelo Campos, Amanda Bonan, Antônio Simas e

Conceição Evaristo, MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brasil

Ateliê James Rielly, Paris, França

2019

Estopim e Segredo, curadoria de Ulisses Carrilho e Clarissa Diniz, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil

Patifaria, Escola de Belas Artes/UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

Margem, SESC Madureira, Rio de Janeiro, Brasil

2017

Escola em transe, curadoria de Lisette Lagnado e Ulisses Carrilho, Escola de Artes

Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil

2016

Extramuros, Solar dos Abacaxis, Rio de Janeiro, Brasil